



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -



OFÍCIO Nº 1787/2017

Em 27 de setembro de 2017.

Ao
Excelentíssimo Senhor
JÉFERSON YASHUDA FARMACÊUTICO
MD. Presidente da Câmara Municipal
Rua São Bento, 887 - Centro
ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 790/17**, de autoria do Vereador **EDSON HEL**, juntamos ao presente cópia das informações prestadas pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Colocando-nos à disposição para o que for necessário, apresentamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

DAMIANO BARBIERO NETO
Prefeito Municipal em Exercício

RB. (G. 60.961/17)

16:17 27/09/2017 006130 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



PREFEITURA DOMUNICÍPIO DE ARARAQUARA
CENTRO ADMINISTRATIVO E SOCIAL "DOUTOR WEENIS DIAS MACIEIRA"
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
RUA IVO ANTONIO MAGNANI, 200 - FONTE LUMINOSA - CEP: 14.802-634
Fone/Fax: (16) 3301-1800 - E-mail: inclusaosocial@araraquara.sp.gov.br



Araraquara, 21 de setembro de 2017

OFÍCIO – nº. 1152 /2017

Ilmo. Sr.
Alan Silva
Chefe de Gabinete

ASSUNTO: Resposta Ofício 1282/2017 Câmara Municipal de Araraquara – Vereador Edson Hel – Guiche-60.961/2017

Com meus cordiais cumprimentos, venho por meio deste, encaminhar o relatório respondendo as questões às respeito da “população em situação de rua”, conforme solicitação do vereador sr. Edson Hel.

Aproveito o ensejo para manifestar os elevados votos de estima e consideração.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Anexos: 01/04

Atenciosamente,


MARIA ELOISA VELOSA MORTATTI
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Araraquara, 20 de setembro de 2017.

Ilma. Sra.

Maria Eloisa Velosa Mortatti

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

1- Sim. O Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) de Araraquara em recente levantamento verificou que existem 63 pessoas em situação de rua, sendo a grande maioria usuários de substâncias psicoativas e desse total, 12 pessoas que aparentam algum comprometimento mental. O SEAS se constitui em processo de trabalho planejado de aproximação, escuta qualificada e construção de vínculos de confiança com pessoas e/ou famílias em situação de risco pessoal e social em espaços públicos a fim de ofertar atenção às necessidades mais imediatas dos indivíduos; atendendo, acompanhando e mediando o acesso à rede de proteção social. Os profissionais do SEAS buscam promover a construção gradativa de novos projetos de vida que incluam a saída das ruas. Para tanto, devem buscar construir vínculos de confiança com as pessoas atendidas que favoreçam o desenvolvimento do trabalho social continuado.

Sendo assim, o SEAS atua em praças, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus e rodoviárias, trens, prédios abandonados, semáforos, entre outros locais...

A atuação em territórios com incidência de situações mais complexas exige planejamento minucioso e cuidadoso em relação à segurança dos usuários e profissionais. Nessas circunstâncias, faz-se necessário parcerias com outras políticas públicas. Em 2011 o município contratou uma empresa para realizar o primeiro levantamento que contabilizou 158 pessoas em situação de rua e em instituições (como por exemplo a associação São Pio e hospital Cairbar Schutel). Informamos que a equipe do SEAS é quem realiza o levantamento periodicamente, e se levarmos em consideração àqueles que se encontram também em instituições, podemos dizer que o número de pessoas em situação de rua se mantém aproximado ao do primeiro levantamento.



2- Existe é uma parceria entre as unidades (Centro Pop e Casa Transitória), pois estes equipamentos pertencem à Proteção Social Especial, portanto possuímos a mesma gerente, Jaqueline Pereira Barbosa. Os serviços trabalham articulados e se complementam. O Centro Pop tem seu horário de funcionamento das 8hr às 16hr e posteriormente essa população passa a ser atendida pela Casa Transitória. Ressaltamos que o Centro Pop funciona de segunda a sexta das 8 as 16hr e que aos finais de semana a Casa Transitória funciona 24hr.

3- Sim, existe. A prefeitura municipal instituiu a criação de um comitê através da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social solicitando a participação de outras políticas públicas (saúde, educação, esporte, habitação, segurança pública entre outros) com o intuito de articulação entre essas políticas para buscar um melhor atendimento a essa população.

4- O Centro Pop atende pessoas de ambos os sexos, maiores de 18 (dezoito) anos, residentes em Araraquara, que se encontram em situação de rua há no mínimo 06 (seis) meses, com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados, que utilizam a rua como espaço de moradia e sustento, atendendo também itinerantes, pessoas que se encontram em trânsito de uma cidade para outra que necessitam de serviços básicos como banho, refeição, roupas.

5- O Serviço de Abordagem Social (SEAS) quando encontra com crianças e adolescente em situação de rua aciona imediatamente o Conselho Tutelar.

Rafael Torres Azevedo

Mayra Sparano Gil

Gerente de Progama

Psicóloga – Centro POP